



BOLETIM INFORMATIVO DO PROJECTO Balcões Únicos

OSS II: SUSTAINABLE RETURN AND REINTEGRATION IN LA; PROMOTING VOLUNTARY RETURN"

É um contentamento para a equipa a cargo do desenvolvimento deste projecto composto pela OEI, ACOBE, ICEI, FEDE-LATINA e ALCC fazer-lhes chegar este primeiro boletim informativo do projecto.

Este é um instrumento de visibilidade e comunicação que resume a informação relevante e atualizada do projecto. Publicar-se-á de forma semestral e poder-se-á aceder ao mesmo através do site na internet do projecto ou subscrevendo-se pelo correio eletrónico a ventanillasunicas@oei.es. Também através desta direção de email se receberão questões, sugestões e dúvidas para poder estabelecer fóruns de discussão sobre temáticas relacionadas com os Balcões Únicos e o seu modelo. Esperamos que seja do seu agrado, e agradecemos a sua difusão.

Neste primeiro exemplar apresenta-se informação sobre o projecto atual, primeiras atividades desenvolvidas a "ambos os lados do Atlântico" e resgatam-se lições aprendidas do processo de criação dos "Balcões Únicos" desenvolvidos há já dois anos e que atualmente começa uma nova e inovadora etapa de execução.

ÍNDICE

O Projecto: Balcões Únicos para O Retorno Voluntário	Página 2
Lições Aprendidas	Página 3
Principais Atividades Desenvolvidas	Página 4
Experiências Exitosas em Projectos de Retorno Sustentável na Europa	Página 4

O CONSÓRCIO DO PROJECTO:





BALCÕES ÚNICOS PARA O RETORNO VOLUNTÁRIO

O crescimento do retorno dos cidadãos latino-americanos desde os países da EU, unido à complexidade de trâmites e ao desconhecimento dos serviços aos se pode acudir nos países de origem deu lugar a que a **Organização de Estados Iberoamericanos (OEI)** começasse a **impulsionar projectos de retorno sustentável**.

O projecto *“Eurolatinamerican System for professional training, return and sustainable insertion (PTRSI)”* (2011), financiado pelo Fundo Europeu de Retorno (FR), oferecia oportunidades de retorno com itinerários de reinserção formativa e laboral, utilizando recursos na América Latina. Esta foi a ideia de base do projecto *“One Stop Shop”/ “Balcões Únicas”* (2012-2014), financiado pelo FR que fomentou o retorno sustentável, oferecendo apoio inicial, ajuda à reintegração e acompanhamento.

Este projecto colocou em funcionamento **Balcões Únicos (BU)** no **Peru, Bolívia, Colômbia, Brasil, Ecuador, Paraguai, Chile e Uruguai** para migrantes latino-americanos procedentes da Espanha e Itália. Atualmente, *Balcões Únicos II* (2014-2016) conta com 4 gabinetes na Europa (Itália, Portugal e Espanha (Madrid e Catalunha) que trabalham em coordenação com os 8 BU da América Latina, criando assim um enlace entre os dois lados.

Na América Latina foi **articulada uma rede de serviços** que ajuda na reintegração dos retornados graças ao **desenho de um itinerário que dê resposta as suas necessidades**. Os serviços oferecidos são: informação especializada, ajudas sociais, busca e capacitação para o emprego, encaminhamento a serviços públicos, apoio de ONG, etc. Aliás, em casos justificados, dispõe-se de ajudas económicas. Na Europa trabalhasse em rede com diversas entidades para informar as pessoas que desejem retornar.

O projecto “Balcões Únicos II” pretende estar disponível para todos os países da UE com presença de imigrantes latino-americanos e nos 16 países da Latinoamérica onde a OEI opera e desenvolve programas.

O consórcio implicado no projecto está conformado por:

1. Entidade promotora e coordenação do projecto:

Organização de Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

2. Sócios do projecto:

- Instituto para a Cooperação Económica Internacional, (ICEI), Itália
- Fundação ACOBE, Madrid, Espanha.
- Associação Lusofonia, Portugal

3. Entidades associadas:

- Ministério de Emprego e Segurança Social (MEYSS), Espanha.
- Rete Italiana per i Rimpatri Volontari Assistiti (RIRVA).
- Alto Comissariado para as Migrações (ACM), Portugal.



LEIÇÕES APRENDIDAS

A atual conjuntura histórica, moldada pela crise económica iniciada em 2008, tem permitido observar que, em situações de retracção económica, os trabalhadores migrantes vêm mais corrompidos os seus direitos, tornando-se uma população altamente vulnerável confrontada com um marco regulatório europeu mais proteccionista e atento ao controlo do seu mercado de trabalho e das suas fronteiras. A migração de retorno está conectada à diminuição das oportunidades nos países afetados pela crise e ao fortalecimento das economias na América Latina. Embora a situação de regresso não seja fácil.

Os Balcões Únicos têm trabalhado com organizações público/privadas que atendem aos retornados facilitando a sua reinserção laboral e pessoal. Têm-se observado algumas potencialidades, uteis para orientar futuras ações. Em resumo, recolhem-se algumas lições aprendidas segundo o projecto "Balcões Únicos I".

- ➔ **É fulcral aprofundar em mecanismos de "Trabalho integrado e interinstitucional"** a escala europeia estabelecendo redes de trabalho entre os países europeus. Igualmente, é prioritária a **coordenação** entre entidades públicas **implicadas nos projectos de Retorno Voluntário no país de procedência com as entidades públicas dos países de origem.**
- ➔ **É preciso definir mecanismos para agilizar o reconhecimento de certificados de estudos** expedidos no estrangeiro para os retornados. Sugere-se aos **consulados serem proativos em informar** sobre os trâmites e é preciso que os **diretores das escolas** conheçam a normativa vigente. Ao mesmo tempo, informar e orientar sobre a necessidade de **acreditar a experiência laboral** desempenhada na Europa. Existem documentos chave que em retornos urgentes e desesperados não se consideram e que facilitam o reconhecimento de competências laborais e a inserção laboral.
- ➔ Os processos de retorno iniciados na Europa devem contar com acompanhamento nos países de origem para assegurar uma reinserção sustentável e digna. Aqui se encontra o modelo de "Balcão Único" que se está a tornar numa referência dos países nos quais se actua. **Institucionalizar o modelo de Balcões Únicos como política pública de atenção ao migrante é um desafio futuro.**
- ➔ A atenção nos programas de Retorno deve estar focalizada a uma **atenção integral e dirigida ao grupo familiar** pois enriquece e favorece o processo de inserção.
- ➔ Seria de extrema importância dar **especial atenção aos menores no seu processo de integração**: muitos têm nascido nos países de destino e, por tanto, o retorno ao país de origem dos seus pais supõe uma emigração, com todas as necessidades que isto acarreta, situação agravada, além, por ser uma decisão alheia a eles.



SEÇÃO ATIVIDADES

Trabalhamos em ambos os lados: continuam os atedimentos na América Latina e consolida-se o trabalho na Europa

NA AMÉRICA LATINA..

Têm-se desenhado itinerários de reintegração a mais de 100 pessoas e entregue ajudas económicas para a reintegração a mais de 30 retornados. Também, os Balcões Únicos têm assinado novos acordos institucionais.

BU-Paraguai tem assinado um acordo com a Empresa Jobs que oferece serviços de aconselharia e busca de emprego.
<https://www.facebook.com/retornoParaguay>

BU-Peru em acordo com o projecto Retos da Universidade Católica e com ASAHP tem desenvolvido workshops de Aconselharia Legal e em colaboração com CEDAL "Workshops de Contabilidade Básica" <https://www.facebook.com/ventanillaunicaretorno>

OS BALCÕES ÚNICAS NA EUROPA..

Na Espanha, foram atendidos e encaminhados 68 utentes aos BU da América Latina contando com o apoio de ONGs que gerem projectos de Retorno Voluntário. Na Catalunha foram atendidas 17 pessoas, em Lisboa 20 pessoas e 13 em Itália.

Têm-se mantido reuniões de coordenação para a articulação do serviço e foi lançada a "Campanha de Informação pelo Retorno Voluntário".

EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO EM PROJECTOS DE RETORNO SUSTENTÁVEL NA EUROPA

Em 2008, a União Europeia, criou o Fundo para o Retorno (Return Fund). Na sua primeira etapa (2008-20013) financiou um total de 18 projectos. A apendizagem desta primeira etapa foi a clave para oferecer retornos voluntários, dignos e sustentáveis. Dos 18 projectos financiados(1), nove tinham como principal objetivo a reintegração:

PAIS	PROJET
Bulgária	Programme for voluntary return of vulnerable persons
França	Voluntary return
Hungria	Home Again
Itália	PARTIR II: Assisted voluntary return for migrants living in vulnerable conditions
Lituânia	Reintegration in countries of origin
Malta	RESTART II: Voluntary return and sustainable reintegration in the country of origin
Países Baixos	Post-arrival assistance projects
Espanha	Sustainable voluntary return
Reino Unido	Assisted Voluntary Return (AVR)

Como elementos que podem servir de base para as ações futuras, destacam o oferecer serviços integrais, gerar uma imagem de confiança e seriedade para que as pessoas que desejem retornar procurem os projectos de retorno voluntário e relatar as histórias de retorno com sucesso de pessoas que têm voltado através destes programas.

(1) http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/financing/fundings/projects/index_en.htm#/c_